

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....\$8000  
(Pelo correio) Semestre.....\$8000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em fins de março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 6 de Maio de 1884

Num. 105

Os autographos que nos forem re-  
mettidos não serão devolvidos, em-  
bora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de-  
clarações, editaes, annuncios, etc.,  
serão recebidos até as 4 horas da  
tarde. Noticias importantes—até as  
7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro  
de Jorge Favier.

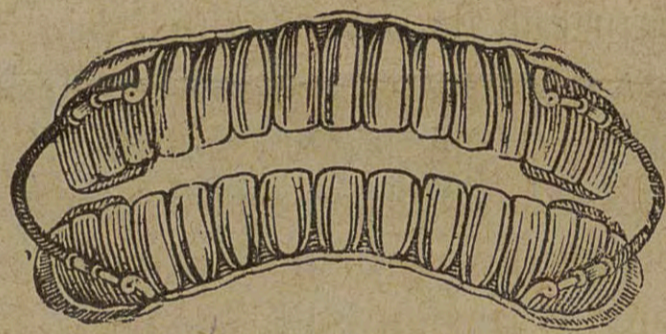
ANNUNCIOS ESPECIAES

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

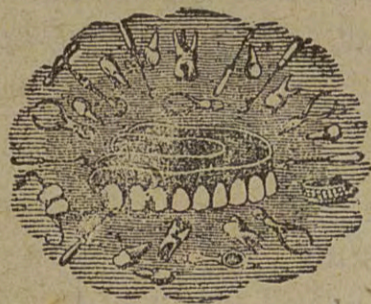
H. W. FISON & C.



DENTISTA

O Dr. C. Savedra, cirurgião dentista,  
acha-se em seu consultorio todos os dias  
uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da  
tarde, para os misteres de sua profissão.

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6  
SOBRADO



LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

26 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 26

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400  
Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800  
Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600  
Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado.  
far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

AZEITE PARA MACHINAS

A VAPOR

ESPECIAL E INOFFENSIVO

Vende-se em casa de

H. W. FISON & C.

## LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, tendo resolvido  
liquidar seu negocio de secco e molha-  
dos sito á rua da Princeza, vende  
todas as existencias e utensilios, sem  
a menor reserva de preço, a dinheiro,  
para final liquidação; bem assim, roga  
a seus devedores o obsequio de salda-  
rem seus debitos.

Henrique Silveira da Veiga.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 3 de Maio

Ao delegado do termo do Tu-  
barão, respondendo ao seu offi-  
cio de 30 do mez findo, e reite-  
rando a declaração, que, sobre  
o assumpto do mesmo, já lhe fi-  
zera esta chefia.

Ao subdelegado do 3<sup>o</sup> distri-  
cto do termo do Tubarão, decla-  
rando, em resposta ao seu officio  
de 26 do mez proximo findo, fi-  
car sciente das circumstancias  
do facto de que elle trata.

Alvará de licença, concedida  
a Giovani Alfredo Rota, director  
d'uma companhia lyrica, para  
dar espectaculos publicos no  
theatro Santa Izabel.

PRISÕES E RONDAS

Dia 2

No xadrez policial não deu-se  
movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12,  
rondou o 2<sup>o</sup> sargento Manoel Vi-  
eira de Souza, e de então ás 4  
da madrugada, o alferes Herme-  
negildo José dos Passos.

Na cadêa tambem não houve  
movimento.

RONDA: A guarda foi rondada,  
ás 11 horas, pelo alferes Arthur  
do Livramento.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA NO DIA 3

Para o Rio de Janeiro e escala  
—paquete nac. Alice, comm.  
Domingos de Souza Machado;  
passags.: Eliziario Costa e D.  
Emilia Xavier de Fraga e um  
filho menor.

PARLAMENTO

Segundo communicções tele-  
graphicas, sabe-se haver se effe-  
ctuado a 3 do corrente, a abertura  
da 4<sup>a</sup> sessão da decima oitava le-  
gislatura da Assembléa Geral.

N'essa occasião e depois das

congratulações do estylo, disse  
o Chefe da Nação o seguinte:

« Continuão as relações de  
amidade com as potencias es-  
trangeiras.

Está feita a paz entre o Chile  
e o Perú; mas a satisfação que  
tenho em comunicar-vos este  
importante successo não é com-  
pleta, porque não consta que  
haja cessado a guerra entre a  
primeira d'aquellas republicas e  
a da Bolivia.

Concluiu-se e promulgou-se  
uma Convenção Consular com a  
Belgica.

A ordem e a tranquillidade  
publica não tem soffrido alte-  
ração.

Durante o anno passado gras-  
sarão em diversos pontos do Im-  
perio as febres palustres, ende-  
micas em certas regiões do lit-  
toral. A variola, que só começou  
a declinar n'esta capital no mez  
de Outubro, manifestou-se ainda  
em algumas provincias. A febre  
amarella que cessára com a en-  
trada do inverno, reapareceu  
no correr da estação calmosa,  
sem todavia chegar ao gráo de  
intensidade dos annos anterior-  
es para o que muito devem ter  
contribuido as medidas tomadas  
pelo Governo. Mas, o mal de-  
cresce visivelmente e dentro de  
breve prazo estará extinto.

O estado da fazenda publica  
requer a vossa particular solici-  
tude. Desde alguns annos os  
exercicios financeiros têm se fe-  
chado com deficits. No intuito  
de fazel-os cessar e de restituir  
ás finanças a ordem e a regula-  
ridade—o que está dentro dos  
limites dos nossos recursos, con-  
vém que tomeis as providencias  
que forem necessarias. O Gover-  
no tem observado e continuará  
a observar a mais severa eco-  
nomia dos dinheiros publicos.

Pende de vossa deliberação  
uma proposta do Governo, em  
que se vos pede a decretação de  
medidas que dizem respeito ao  
elemento servil. E' este um grave  
assumpto cuja final solução se  
obterá pela execução do systema  
da lei de 28 de Setembro de

1871, e o Governo está certo de  
que, desenvolvendo-o, adopta-  
reis o salvitres que vos inspirar  
a vossa sabedoria.

O Governo esforça-se por fa-  
vorecer e ampliar a emigração  
expontanea de colonos para o  
Imperio.

Confio que decretareis em tem-  
po as leis da receita e da despe-  
za, que ultimareis o projecto da  
Reforma Judiciaria, e prestareis  
desvellada attenção aos que vos  
serão apresentados acerca da re-  
organisação municipal e da ad-  
ministração das provincias, e aos  
relativos á Instrucção Publica e  
ao casamento civil, indissolúvel  
e faculcativo.

Augustos e Dignissimos Se-  
nhores Representantes da Na-  
ção, de vossas luzes e patriotis-  
mo espero que vos empenhareis  
em promover a felicidade e o en-  
grandecimento de nossa patria.

Está aberta a assembléa.

D. PEDRO II,  
Imperador Constitucional e De-  
fensor Perpetuo do Brazil.»

## Da côrte

Com escalas pelos portos in-  
termediarios, chegou hontem á  
tarde o paquete *Rio Negro*. As  
folhas alcançam apenas o dia 30  
de Abril, e pouco adiantam.

—Em Rezende, foi assassi-  
nado pelos escravos o fazendeiro  
José Maria da Costa, que tinha a  
sua fazenda a legua e meia dis-  
tante da cidade.

Dá conta d'este facto o se-  
guinte telegramma publicado  
pelo *Jornal*:

«Rezende, 26 de Abril.—Os  
pretos assassinarão José Maria  
da Costa, hoje de manhã.»

## IMPOSTOS

Informam-nos que vendedores  
de hortaliças, no mercado, tive-  
ram intimação no fim do mez  
pasado para pagar d'aquella data  
em diante mais 1\$ sobre o alu-  
guel que já pagavam por tabolei-  
ro.

é a  
vi

brar á camara municipal que assim como accresce o aluguel dos taboleiros em questão, convém que os mande cobrir, porque —quem paga quer ter alguma commodidade e não estar exposto ao sol e á chuva.

Convem impôr, mas beneficiando.

#### PHOTOGRAPHIA

A de que ha dias nos occupamos, trabalho puramente de curiosidade executado pelo sr. Ovidio Joaquim de Oliveira, que possúe genio verdadeiramente investigador, acha-se exposta na vitrine da loja *Paraizo das Damas* á rua do Senado, onde os que sabem dar valor ás cousas, attendendo aos meios que serviram á sua realisação, poderão devidamente apreciar-a.

#### SENTENCIADO

Foi ante-hontem sepultado o de nome Augusto Maus, allemão, que se achava na cadeia d'esta capital cumprindo a pena (7 annos de prisão simples) que fôra-lhe imposta pelo jury do termo de Itajahy.

#### RECLAMAÇÃO

A bem da saude publica, chamamos a attenção do illustrado medico encarregado da mesma, para o abuso de venda diaria de laranjas verdes. Estamos em uma quadra epidemica e qualquer *tolerancia* dá lugar a que o mal mais se agrave.

#### THEATRO

Com a representação da opereta buffa em 1 acto *Serafim*, o *grumete* e a conhecida composição lyrica e musical, tão popular e applaudida *As mulheres guerreiras* inaugurou ante-hontem a com-

panhia lyrico-comico-italiana, dirigida pelo conceituado artista sr. Alfredo Rota, a pequena serie de espectaculos que projecta offerecer-nos.

Havia uma prevenção contra a importancia artistica da companhia, e não a levaremos a mal, uma vez que o publico catharinense, discreto e justo apreciador, muitas vezes tem sido illudido pela arrogancia dos cartazes.

Por isso, criam todos, que a companhia estivesse n'um plano inferior á sua apresentação na publicidade. D'aqui o rotrahimento.

Pois bem! a companhia dirigida por Alfredo Rota tem direitos á protecção do publico catharinense.

Esses direitos são incontestaveis e quem lh'os conferio foi o proprio publico, applaudindo-a e *bisando* os bellissimos numeros de musica, habilmente cantados e eximiamente sustentados pelo maestro Prudencio Deniz.

Era mais materia de chronica, d'que de noticia ligeira theatral, dizer a impressão prévia do publico a respeito da companhia Rota.

Digamol-a, todavia.

Ninguem suppoz que a modesta companhia lyrico-comica conseguisse tão pronunciada sympathia em sua estrêa.

Não obstante esta prevenção mais ou menos justificada, a sua apresentação ante-hontem dá-lhe um valor incontestavel no espirito publico.

Amanhã faremos uma resenha detalhada da força vocal e dramatica dos artistas que a compõem.

#### CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 5 de Maio:

Geral... .. 627\$515  
Especial... .. 59\$836  
-----  
687\$351

#### CONSELHO AS MAES.

O XAROPÉ CALMANTE DA SRA. WINSLOW deve ser sempre que os mesmos padecem na dentição. Proporciona allivio immediato ao pequeno paciente; produz hum sono tranquillo e natural, calmado todas as dores, e logo amanehece o angelinho risonho e feliz. É muito agradável ao paladar. Allivia a criancinha, amolece as gengivas, afugenta as dores, regula aos intestinos, sendo o melhor remedio que se conhece para a diarrheica occasionada pela dentição ou por outra causa.

#### PREÇOS CORRENTES

Semana de 5 a 10 de Maio:

Alhos, cento de resteas	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$160
Assucar mascavo »	\$120
Banha »	\$600
Batatas »	\$160
Café chumbado »	\$400
Cebelas restea	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mand. »	\$050
Favas »	\$040
Feijão »	\$090
Mellado »	\$080
Milho em grão »	\$040
Polvilho »	\$080
Sola »	\$560
Tapioca »	\$120
Toucinho »	\$400
Vinagre litro	\$110

#### OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 5, ás 4 horas da tarde:

Barometro 762,9.

Thermometros: minimo 19,6, maximo 22,6.

Céo limpo, vento nullo.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 11 rezes.

#### PUBLICAÇÕES A PEDIDO

##### Interesses Portuguezes

AO GOVERNO DE PORTUGAL

IX

Calcemos luvas *gris-perle* e abandonemos os tamancos e os trajes indecentes que possuimos para responder ao *Argos*, por isso que estylo de garoto molesta a nossa educação e nos humilha no conceito publico, mantendo a questão séria que discutimos. N'aquelle estylo escrevemos porque a tal fomos provocados, e não haja mal n'isso, porque o que dissemos é pouco para o que muito merece

o advogado que a semelhante linguagem nos incitou.

Basta pois de escandalo, porque entre pessoas sérias que discutem, deve haver o respeito e a consideração, mas nunca o abuso, a ousadia da linguagem, a diffamação emfim. Chamar-nos para esse terreno é e será o objectivo de *Argos*, para conseguir pela *chalaça* o triumpho á sua defeza.

N'essa não cahimos.

Quando encetamos esta serie de artigos que, desde logo, dissemos ser longa, declaramos, *urbi et orbi*, e o temos cumprido fielmente, que a pessoa do Sr. Portilho Bastos nos seria sagrada e que apenas apreciariamos, como o temos feito, isso demonstradamente, que o vice-consul de Portugal n'esta provincia não tinha a competencia para manter dignamente o elevado cargo de que se acha infelizmente investido.

Antes de referir-mo-nos aos descabros do Sr. Portilho (essa longa historia) no exercicio das suas funcções consulares, detivemo-nos um momento para analysar a *vol d'oiseaux* a sua estrutura plastica, mas isto foi simplesmente uma divagação, um capricho da penna, que por fórma alguma o deveria ter molestado, e que a ter talvez S. S. enxergado em nossos despretenhosos devaneios uma referencia menos respeitosa á sua personalidade, devemos, em tal caso, confessar publicamente que S. S. o Sr. Portilho Bastos é uma creatura extremamente sensível.

Nunca poderá ser nosso objectivo macular ou ferir um mem-

## FOLHETIM 69

XAVIER DE MONTEPIN

### OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

#### TERCEIRA PARTE O AMOR DE UMA PECCADORA

IV

##### Uma paixão misteriosa

—Que diz? perguntou Florença com altivez.

—Anatole repetio a phrase.

—Que modos são esses, senhor? Quem julga que eu sou? perguntou a lorette.

—Julguei... pensei... balbuciou timidamente Anatole.

—E' esse o respeito que me consagra? Esquece-se de que sou um ser ideal, e que sou a primeira ordem de...  
—Por que?

de Ganguernet, dizendo-lhe em tom cavalheiroso:

—Acceita essa flôr e sé fiel!

Estava acabado o primeiro acto da comedia.

—Florença foi reunir-se a Leonia para combinar o segundo.

—Viste? perguntou-lhe ella.

—Perfeitamente.

—E ouviste?

—Um pouco, mas não comprehendí.

—Eu te dou a explicação da charada.

Acabo de representar o papel de anjo da luz junto do senhor... do senhor... como é que elle se chama?

Florença olhou para o bilhete de visita que tinha na mão e proseguio:

—*Anatole Ganguernet*. Tu vais agora representar o papel de anjo das trevas; provoca-o, seduze-o e vê se consegues fazer com que elle se esqueça de mim. Zomba quanto quizeres do sr. Ganguernet, mas tem cuidado que elle não perceba. Quem sabe? talvez que um dia me possa servir para alguma cousa.

No momento em que as duas amigas iam para separar-se, reunio-se o sr. de Montlouis.

—E' muito tarde, disse a Florença, estou fatigado e sobretudo aborrecido, Queres que nos retiremos?

—Quando quizeres.

—Pois então vamos.

—Vamos. Boa noite Leonia, não faltes em ir ver-me amanhã durante o dia.

—Boa noite, querida, ou antes bom dia.

Toda a gente sabe que só os dominós e os factos de passeio, têm direito de burguezia no foyer da Opera.

Os disfarces, quaesquer que elles sejam, são stricta e severamente excluidos.

Agentes de policia, collocados junto de cada umas das portas, estão encarregados de fazerem cumprir as instrucções e de manterem a ordem na turba multa de Camargos, Débardeurs, Titis, Pompadours etc., que se apinham e se acotovellam no corredor.

N'aquelle noite, um certo numero de mulheres elegantes, cercadas de um enxame de adoradores, estavam de pé sobre os bancos que guarnecem as paredes, proximo das portas da sahida do foyer.

Entre essas mulheres, notava-se o Titi da Maison-Dorée, aquella que perseguia Florença com um exagerado desejo de vingança.

Julio sahio do foyer com o amante.

Esta, ao passar, roçou pelo Titi, que a reconheceu, inclinou-se um pouco, apoderou-se rapidamente do ramo de camélias que a lorette levava, e poz-se a gritar acompanhada das gargalhadas da galeria!

—Quem compra o ramo? Dá-se de graça e ainda por cima a dona d'elle.

Os olhos de Florença flammejaram, e a lorette repellio vivamente Julio que procurava contel-a.

Em seguida correu para o Titi, a quem arrancou a mascara, quebrando os cordões que a prendiam, e sem contemplação pelas mais formosas faces do mundo, açoutou-as duas vezes com o ramo que tinha reconquistado.

Depois, affastou-se rapidamente, dizendo a sua victima:

—Se não estás contente e quizeres pedir-me uma satisfação, chamo-me Florença, moro na rua Neuve-Saint-Georges n. 28, onde te espero amanhã até o meio dia. A espada e a pistola são-me familiares.

V

#### Longchamps

Não se pôde imaginar nada mais garrido e elegante do que o aposento occupado por Florença na rua Neuve-Saint-Georges.

Comquanto fosse excessivamente pequeno, um verdadeiro *ninho de ratos*, como dizem as lorettes, estava arranjado com gosto e cheio d'esses mil detalhes de futilidades elegantes e de superfluidades luxuosas, das quaes, fóra de Pariz e mesmo fóra de certos e determinados bairros, as pessoas ricas não têm idéa alguma.

bro da nacionalidade a que pertencemos, por isso que respeitamos a vida particular; e embora carente, em absoluto, dos predicados indispensaveis á posição que indevida e ingloriamente occupa, por tristissima expontaneidade da sua propria vontade, vaidosa e diplomatica, merece, e é necessaria a nossa accusação inclemente.

S. S. deve comprehender que fallando por este modo nos referiamos á reunião prévia que fez em sua caza, pedindo para si o suffragio dos portuguezes.

Pobres miserias e fraquezas da humanidade!

Começamos a nossa accusação, baseada toda ella em factos que estão apregoados hoje pelo dominio publico, e demonstramos, de uma maneira evidente, que S. S. o Sr. vice-consul de Portugal era para os interesses da colonia da qual o tornaram indebitamente chefe, não só uma entidade nulla, o que já é muito, mas tambem elemento negativo, o que é perniciosissimo.

S. S. entendeu, e não lh'o levamos a mal porque o direito da defesa é sagrado, que devia buscar argumentos embora viciosos, para combater-nos e chamou para isso, e escolheu mal, *Argos*, um famoso rabula de tristissima nomeada.

O defensor aggreo-nos e matou com essas impudicas aggressões a impossivel senão pobre e miserrima defeza que o Sr. vice-consul tivesse de produzir para livrar-se da condemnação que lhe faz a opinião publica.

Sucedeu, assim, que a discussão foi desviada; e, se houve da parte do tal rabula defensor do vice-consul, plano de conseguir este deploravel effeito, deve convir-se que a tactica foi infeliz, uma vez que ella sob a egide official de *vice-consulado de Portugal*, servio apenas para collocar a linguagem de que se encarregou, na altura d'aquella de que commummente se servem as peixeiras nos mercados das grandes cidades.

Releve-nos o Sr. Portilho Bastos a realza da comparação, todavia ella tem a sua oportunidade uma vez que S. S. mandou chamar, desastradamente, a questão a um terreno vergonhoso e impuro, para os artigos que enfrenta com a epigraphie official de uma nacionalidade respeitosa e respeitavel.

Ignora isso?

Quem escreve estas linhas

não é o que Ss. S<sup>as</sup>. (e a estas senhorias mettemos uns *véles membros do seu conselho particular e pleno*) se empenhão, improvementosamente, em fazer crêr.

Tem as suas credenciaes; e, se d'ellas não tem feito uso, é porque entende que póde pela sua moralidade e pelo seu modesto merito de publicista, conduzir a questão, a despeito de influencias, ao fim que almeja e ao triumpho que impreterivelmente hade proclamar.

Disse *Argos* que a nossa pena é mercenaria! Hilaridade!

Si a nossa é mercenaria, que escreve sob o proprio influxo, nós que nada queremos d'esta terra mais do que o bom conceito publico pela nossa honestidade e probidade immaculadas, sentimos deveras confrontal-a com a penna de *Argos*, um pobre vendilhão de leis que arranja, para as suas falcatruas, um misero engulidor de documentos roubados a autos.

Deixemos, porém, taes e tão degradantes miserias e dirijamos-nos exclusivamente ao nosso ponto objectivo.

A defesa do vice-consul, por intermedio do seu rabula, pede misericordia e a misericordia não póde nem deve ser clemente, porque elles servem-se de articulações improprias de um publico illustrado, e nos tem provocado a descalçar a luva para responder-lhes e dar-lhes o triste triumpho de nos haver desviado do nosso plano!

Confessamo-nos vencidos no terreno da diffamação e deixamos-lhes n'esta arena o triumpho completo!

Custa-nos e sentimos reconhecer que o Sr. vice-consul de Portugal, representante de um paiz glorioso, autorise que o defendam de uma fórma tão miseravel e abjecta!

Isto, porém, será levado em conta no ajuste final e os representantes directos de Portugal saberão julgar, pela defeza, a capacidade do seu subordinado na provincia de Santa Catharina.

Isto posto, desprezamos *Argos* e proseguiremos abandonando tambem os seus sophismas e a linguagem inconvenientissima de que o rabula se serve para sua defeza, isto é, para defeza do seu constituinte.

(Continúa.)

ORSINI.

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 2º semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobre-dito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado provincial do cidade do Desterro, em 1º de Maio de 1884.—*A. L. do Livramento*, administrador thesoureiro.

DECLARAÇÕES

LEILÃO

O consulado do Imperio Germanico faz publico, que na sexta feira, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem de Carl Høpcke & C., vender-se-ha em hasta publica, em diversos lotes, uma partida de FARINHA DE TRIGO com avaria do mar, descarregada do navio inglez *Corwena*.

Desterro, 3 de Maio de 1884.—O encarregado do consulado, *Carl Høpcke*.

ANNUNCIOS

DR. JOAQUIM AUGUSTO DO LIVRAMENTO

Os filhos e genros do finado Dr. Joaquim Augusto do Livramento convidão seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que mandão celebrar na Igreja de S. Francisco, quarta-feira 7 de Maio corrente, ás 8 horas da manhã, primeiro anniversario do fallecimento de seu sempre lembrado pai e sogro.

CORAES

JOSÉ B. DEMARIA

tem na sua casa de negocio, para vender um riquissimo sortimento de brincos, braceletes, pregadores, adereços de Coral e de Camafeu, meios adereços e botões de Coral para peito.

RUA DE JOÃO PINTO

VENDE-SE uma boa caza com grande quintal e agua potavel. Vende-se na mesma um bom piano systema Hertz. Rua da Paz, quarta casa passando a Assembléa.

ESTABELECIDO EM 1827.

O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK.

Faz mais de cinquenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes, e durante tudo aquelle tempo a sua reputação tem-se constantemente augmentada, até que hoje esta reconhecida em todo o orbe como o remedio soberano.

A apparencia doentia e pallida das crianças é geralmente causada pelos vermes, e os espasmos frequentemente resultão desta peste occulta. Quando ellas são irritaveis e febricitantes ora sem disposição de comer, ora com appetito voraz, outras vezes recusando os alimentos são se desassossegados no sono, gemendo e rangendo os dentes, são seguros indícios dos vermes. Dores e abalos do abdomen, hinchação e dureza, tambem são sintomas da presença dos vermes. Muitas criaturas innocentes tem-se ido á sepultura com molestias causadas pelos vermes e por ignorancia de motivo da doença. Esta provado sem a menor duvida, que existão os vermes no corpo humano depois a mais tenra idade, e em consequencia os paes — e especialmente as maes, quem estão muito mais na companhia dos seus filhinhos — sempre devem estar alertas para descobrir as primeiras symptomas dos vermes, e, existindo elles, pode-se segura e promptamente espelarse da criança mais delicada administrando a tempo o Vermifugo de B. A. Fahnestock.

Grande cuidado é mister, e cada comprador deve examinar minuciosamente cada vidro para satisfazer-se que é legitimo. O nome simple de FAHNESTOCK não é sufficiente garantia, é preciso olhar até convencer-se que tem o nome de B. A. FAHNESTOCK, não accettando Vidro algum que não tem este nome completo.

J. E. SCHWARTZ & CO. successores de B. A. Fahnestock's Son & Co. Pittsburgh, Pa., E. U. A., Unicos Proprietarios.

Rinhideiro publico

A' PRAÇA DO GENERAL OSORIO

Acha-se aberto este rinhideiro á concurrencia publica. Nos domingos e dias sanctificados — das 9 horas da manhã em diante. Preços das entradas: os do costume.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma casa nos Barreiros, muito bem construida, boa moradia para familia, salão preparado para negocio, um bom forno para pão, terreno para plantações, tendo muitos marmelleiros, bom pasto, etc., por preço commodo; trata-se no mesmo logar com Albino Francisco de Faria.

GRANDE DESCOBERTA

PARA OS CANCROS LEITE NATURAL

OU SEIVA DE ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O leite (seiva) de *Alveloz* é um especifico para destruir e trazer a cura radical dos carcinomas, epithelomas ou canceroides, e feridas chronicas de qualquer natureza, vegetações syphiliticas, verrugas e outras excrecencias da pelle, como attestam as diversas publicações do illustrado clinico Dr. Alcibiades Velloso.

Vende-se na — Pharmacia Popular.

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

RAULINO HORN

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recabidas tam frequentes nessa molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

Vende-se

1 sofa, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 1 dita de balanço e 10 ditas pequenas; quem pretender dirija-se ao cirurgião José Felix de Moraes, largo de General Osorio, casa atraz da Carioca, n. 14.

# THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA LYRICO-COMICO-ITALIANA  
DIRIGIDA PELO ARTISTA

**ALFREDO ROTA**

Quinta-feira 8 de Maio de 1884

SEGUNDO ESPECTACULO

Subirá á scena a celebre opera buffa italiana, em 3 actos,  
dos irmãos maestros RICCI, intitulada:

**CHRISPIM E A COMADRE**

dirigida pelo maestro

**PRUDENCIO DENIZ**

PERSONAGENS

Chrispino Fachtetto .. . . .	Sr. Alfredo Rota
Annetta, sua mulher.. . . .	Sra. A. Zacconi
Comadre.. . . . .	» M. Rota
Mirabolano... . . . .	Sr. Oresti Berti
Asdrubale .. . . . .	» E. Zacconi
Bartolo.. . . . .	N. N.

PREÇOS

Camarotes com 4 entradas.....	8\$000
Cadeiras.....	2\$000
Galerias.....	1\$000

A's 8 1/2 em ponto.

Por especial obsequio, nas casas dos Illms. Srs. Baptista dos Santos, Guelfo Zanirati e José Claudio se encontrará bilhetes, até ás 4 horas da tarde; e no Hotel Brazil os de camarotes, até a mesma hora. No theatro—durante o dia até a hora do espectáculo.

## A COMPANHIA LYRICA ITALIANA

ACABA DE CHEGAR!

E por isso, na casa do abaixo assignado, se encontra  
**GRANDE SORTIMENTO**

de

Fazendas do mais apurado gosto, quer para roupas, quer para adornos,  
como adiante se vê:

Variiedade de meias de lã, para homens, desde 10\$ a 20\$000 a duzia.  
Já se vê que é cousa fina.

Ditas de finissimo fio de escossia, e de algodão, brancas e de côres, gostos variados.

Variadissimo sortimento de gravatas pretas, brancas (para casamento) e de côres, gostos e feitios modernos.

Ricas camisas de puro linho, de percal, de chita, e de flanela.

Camisetas de flanela, brancas, para inverno, o melhor que ha no mercado.

Camisas de meia, brancas e de côres, alta novidade!

Abundante sortimento de colarinhos e punhos de linho finissimo, de diversos gostos e feitios.

Grande variedade de lenços de linho.

Ricas seroulas de linho, de cretone e de algodão.

Jaquetões (abrigo, ponto de meias) de lã de diversas côres e gostos.

Incrível variedade de roupas feitas, a escolher, como: sobretudos, calças, paletós, colletes, etc., etc.

Machinas de costura, de pé e de mão, e todos os pertences para as mesmas. Em summa

**GRANDE VARIEDADE DE FAZENDAS DIVERSAS**  
que se vendem por preços commodos, em virtude de serem recebidas

**DIRECTAMENTE**

Recebe tambem por todos os paquetes os mais modernos figurinos de Paris, os quaes estão sempre á disposição dos senhores freguezes.

Apromptam-se encomendas para fóra.

**ALFAIATARIA DO BOM GOSTO**

5 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 5

Guelfo Zanirati.

ATENÇÃO!



ATENÇÃO!

**CONFEITARIA E. DE FERRO D. PEDRO I**

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6

Preços incontestavelmente sem competidores!

**ASSUCAR**

Não ha melhor n'esta praça, e aos preços seguintes:

De 1ª qualidade, kilo 440; dito de 2ª, kilo 400; dito de 3ª, kilo 320; dito de Pernambuco, kilo 500; dito crystalizado, kilo 400.

Em arroba — abatimento de duzentos réis.

**VARIEDADE**

Licores finos, nacionaes, garrafa 700 rs.; ditos Phantasia, francezes, a 3\$500 (só as garrafas valem o dinheiro); vinho do Porto Lacrima Chrysti, a 2\$500; dito Monteiro Guimarães, 2\$500; dito Duque Porto, 2\$000; dito Andresem (Tres corôas), 2\$000; dito Macedo, 2\$500; dito Bordeaux superior, 1\$500; dito Collares 1\$000; ditos virgens superiores, vindos directamente de Lisboa, 560; genebra legitima Foquim, 1\$500; Vermouth Torino, 2\$400; Cognac champagne Grévy, 2\$500; dito Maria Belegarde, 4\$000 (não ha melhor); azeite legitimo Lisboa, em garrafas de litro, 2\$500; dito Planhol fino, em meias garrafas, 1\$300; dito Lisboa, de barril, superior, garrafa 800; conservas inglezas, 1\$500; marmellada de Lisboa; fructas em calda, a 1\$000; biscoitos em latas a 1\$300; chocolate em pacotes e latas, a 560 (deposito); azeitonas, lata 700; tamaras, 1\$600; goiabada Cascão, 600; sardinhas a 500; figos novos em latas de libra, 500; massa de tomate, lata 700; doces seccos a 1\$200 o kilo.

Cervejas, champagnes, pastellaria, presuntos, salames e mortadellas, tudo por preços não conhecidos n'esta praça, tudo fresco e de 1ª qualidade. Chá, matte, phosphoros, vellas de côres e composição.

**Barateiros! Barato e Baratillo. Sem competidores.**

**Dissémos...está dito:—Somos essencialmente barateiros!**

6 Praça Barão da Laguna 6

**SERAFIM FERREIRA DA SILVA & C.**